

Proposta Técnica

Proposta técnica para inclusão de novas raças na nomenclatura e manual de julgamento OBJO/FOB

Melado Tinerfenho

1 - Origem
Tenerife - Ilhas Canárias

2 - Histórico

O Melado Tinerfenho é um pássaro originário das Ilhas Canárias (Tenerife), e foi constituído através de cruzamentos entre canários frisados sem raça definida que existiam nas ilhas desde 1850, possivelmente trazidos da França e Holanda com os famosos e legendários Scotch Fancy provenientes da Inglaterra. Com o passar dos anos foram selecionados os exemplares mais perfeitos o que deu origem a esta nova raça de canários de porte. Foi batizado popularmente por Melado, pois, os criadores de Tenerife denominam Melado todos os canários cuja plumagem é nevada, o que constitui a maioria dos pássaros e Tinerfenho porque é uma raça "nativa" de Tenerife ou seja é "tinerfenho".

3- O Melado Tinerfenho Ideal

O Melado Tinerfenho é um pássaro grande, corpulento e volumoso com no mínimo 18 centímetros, plumagens frisadas abundantes e sedosas nas três zonas características dos frisados de posição, ou seja, fachos, peito e manto e restante do corpo coberto por penas lisas e compactas.

Sua posição tende a formar o nº 1 e olhando-o detrás não se enxergará a cabeça.

A cabeça é proporcionalmente mediana, coberta com plumas lisas e é sustentada por um pescoço longo, também coberto por penas lisas e que se projeta para baixo.

Possui peito bem largo com plumas frisadas curtas e simétricas que nascem em ambos os lados e curvam-se para o centro deixando à mostra o externo, este, é coberto com uma subplumagem pequena e lisa que os espanhóis denominam "vibrisas". O ventre também é liso.

O dorso é largo com ombros altos e penas frisadas, simétricas que partindo da linha dorsal caem para ambos os lados abundantemente formando um manto muito volumoso.

Fachos de ambos os lados, densos e com penas frisadas voltadas para cima, simétricos e pouco afastados das asas, estas são longas e aderidas ao corpo sem se cruzarem, a cauda também longa, estreita e reta, perpendicular ao poleiro. As pernas são longas, verticais e com as coxas cobertas de finas plumas denominadas "filoplumas".

Pode ser apresentado somente nas cores de fundo amarelo nevado e branco.

Limpeza, saúde perfeita e docilidade completam o standard de um pássaro ideal.

Gaiola

A gaiola de exposição ideal é do tipo túnel com 2 (dois) poleiros baixos e 1(um) central em plano superior. Os 3 poleiros são ideais para apresentação do pássaro. Entre o teto, e o poleiro mais alto deve haver uma distância mínima de 16(dezesseis) cm.

4- Tabela de Julgamento:

ITEM	Valor Máx.	Nº de Pontos	PENALIZAÇÕES			
			MB	B	R	F
POSTURA E FORMA	20		2	3 a 4	5	6 ou +
PEITO - JABOT	15		1 a 2	3	4	5 ou +
TAMANHO	10		1	2	3	4 ou +
FACHOS	10		1	2	3	4 ou +
DORSO-OMBROS-MANTO	10		1	2	3	4 ou +
CABEÇA	5		0	1	2	3 ou +
PESCOÇO	5		0	1	2	3 ou +
ASAS	5		0	1	2	3 ou +
CAUDA	5		0	1	2	3 ou +
PERNAS	5		0	1	2	3 ou +
PLUMAGEM	5		0	1	2	3 ou +
CONDIÇÃO GERAL	5		0	1	2	3 ou +
	100					

5- Comentários sobre os itens da tabela:

Posição e Forma – Máx. 20 pontos

Este item deve ser analisado com o pássaro toma posição de concurso em forma de (1). Pássaros com má posição, com a cabeça e pescoço levantados não formando o número "1" característico da raça devem ser desclassificados. Pássaros que apresentem forma pouco encorpados, sem volume, devem ser penalizados com rigor.

Peito "jabot" e Abdômen – Máx. 15 pontos

Peito estreito deve ser penalizado com rigor. Pássaros que apresente as frisuras do peito muito volumosas, desordenadas ou que cobrem todo o peito devem ser penalizados com rigor, da mesma forma os que apresentem o externo com poucas penas lisas ou implume. Os que apresentem o abdômen pouco visível ou frisado também devem ser penalizados.

Tamanho – Máx. 10 pontos

Mínimo de 18 cm. É um item de difícil avaliação considerando a posição, mas, sendo um pássaro com corpo volumoso dá a impressão de ser grande. Pássaros pequenos devem ser penalizados com extremo rigor. Os maiores, desde que não prejudiquem a forma e posição não devem ser penalizados.

Fachos – Máx. 10 pontos

Fachos assimétricos, pequenos, sem volume, voltados para traz ou colados nas asas devem ser penalizados.

Dorso - Ombros - Manto – Máx. 10 pontos

O dorso deve ser largo e os ombros altos. Pássaros que se apresentem com dorso estreito, ombros planos devem ser penalizados com rigor. Da mesma forma os que apresentem manto sem volume ou assimétrico ou que não caem para os lados do dorso.

Cabeça – Máx. 5 pontos

Cabeça desproporcional – muito pequena ou muito grande, com frisos ou mal implumadas ao

redor dos olhos e bico devem ser penalizadas.

Pescoço – Máx. 5 pontos

O pescoço deve ser longo e sem frisos. Pescoço frisado, curto ou com frisuras na base devem ser penalizados com rigor.

Asas – Máx. 5 pontos

As asas devem ser compridas e bem aderentes ao corpo. Asas curtas, caídas ou cruzadas devem ser penalizadas.

Cauda – Máx. 5 pontos

A cauda é longa e estreita devendo ficar perpendicular ao poleiro. Cauda curta ou larga ou que tocam no poleiro devem ser penalizadas.

Pernas e pés – Máx. 5 pontos

As pernas devem ser longas e com as coxas cobertas por plumas lisas (filoplumas), e devem estar rígidas quando em posição. Pernas curtas, flexionadas ou implumes devem ser penalizadas com rigor. A presença de escamas nos dedos e canelas devem ser penalizadas. Dedos e unhas devem estar perfeitos e sem torções.

Plumagem – Máx. 5 pontos

Pássaros com plumagem dura ou pouco sedosa, mal empenados ou sem volume nas zonas frisadas devem ser penalizados com rigor.

Podem ser apresentados nas cores amarelo nevado e branco.

Não é admitido a cor vermelha.

Condição Geral – Máx. 5 pontos

Pássaros sujos, apáticos ou por demais bravios devem ser penalizados. O ideal é que se apresentem com limpeza, saúde perfeita e docilidade.

